

Laboratório de Turismo e Hospitalidade: das atividades presenciais ao ambiente virtual

Edinilson Neto Figueira
Ariane dos Santos Santos
Ana Lúcia Olegário Saraiva
Bianca Pugen
Patrícia Prochnow

Resumo: O Laboratório de Turismo e Hospitalidade é um espaço voltado para docentes e discentes dos cursos do Eixo Tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer do IFRS – Campus Osório, com objetivo de ser um núcleo de referência educacional, que desde 2018 procura atender às demandas da Instituição e da comunidade externa, proporcionando aos alunos uma formação teórico-prática que amplie as aptidões para atuação profissional, seja para um ambiente virtual ou para um ambiente presencial. Neste momento de Pandemia, entende-se que podem e devem ser desenvolvidas atividades com os alunos de forma remota, que possibilitem o desenvolvimento de novas competências demandadas pelo mundo do trabalho. Metodologias centradas no sujeito que aprende, ancorando-se no planejamento sistemático das atividades pedagógicas, em termos de exercícios, desafios ou projetos para o exercício das competências pretendidas são aplicadas no desenvolvimento do projeto. Como resultados parciais do projeto, algumas ações foram realizadas direcionadas aos alunos do curso subsequente em Eventos, de forma virtual. Por fim, cabe destacar a importância de tais espaços de aprendizagem, pois estimulam e proporcionam variadas experiências aos alunos, favorecendo o planejamento de ação, a resolução de problemas, a expressão por várias linguagens, além da criatividade e o exercício das relações com o próximo.

Palavras-chave: Turismo, educação, formação técnica, competência profissional.

Abstract: The Tourism and Hospitality Laboratory is a space for teachers and students of the courses of the Technological Axis of Tourism, Hospitality and Leisure of IFRS - Campus Osório, with the objective of being an educational reference center, which since 2018 seeks to meet the demands of the Institution and the external community, providing students with a theoretical-practical training that expands the skills for professional performance, whether for a virtual environment or for a face-to-face environment. At this time of pandemic, it is understood that activities can and should be developed with students remotely, enabling the development of new skills demanded by the world of work. Methodologies centered on the subject who learns, anchoring in the systematic planning of pedagogical activities, in terms of exercises, challenges or projects for the exercise of the desired competencies are applied in the development of the project. As partial results of the project, some actions were carried out directed to the students of the subsequent course in Events, in a virtual way. Finally, it is worth highlighting the importance of such learning spaces, as they stimulate and provide varied experiences to students, favoring action planning, problem solving, expression by several languages, creativity and the exercise of relations with others.

Key-Words: Tourism, education, technical graduation, professional competence.

Introdução

O Curso Técnico Subsequente em Eventos, ofertado no Campus Osório desde 2018 prevê, em seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), a existência de um

Laboratório para que sejam desenvolvidas as atividades práticas com os alunos. Na sua primeira edição, em 2018, foi executado como projeto de ensino tendo resultados positivos, como a oferta de cursos específicos para os alunos, atendimento às necessidades de qualificação de órgãos públicos e outros segmentos da comunidade, com continuidade em 2019 e 2020. Diante disso e das exigências do PPC atualizado em 2020, que entende também o ambiente virtual como possibilidade de atuação profissional para o mercado de eventos, este ano é novamente executado, mesmo que de forma remota.

A proposta do projeto é desenvolver atividades voltadas em especial ao ensino, que considera também a pesquisa e extensão, nas formas de realização, organização e/ou apoio em atividades para que os alunos possam desenvolver competências profissionais, conhecimentos, habilidades e atitudes, contemplando uma formação teórico-prática que amplie as aptidões para atuação profissional. Atua no contexto de desenvolvimento do Turismo local e regional, de forma colaborativa com as demais áreas do conhecimento.

Neste momento de Pandemia, entende-se que podem e devem ser desenvolvidas atividades com os alunos de forma remota, que possibilitem o desenvolvimento de novas competências as quais o mundo do trabalho está demandando, que incluem além de saber lidar com ferramentas do mundo virtual e sua aplicação no segmento de eventos, competências como: adaptabilidade e flexibilidade, habilidades digitais, criatividade e inovação, conhecimento em dados, pensamento crítico e autonomia e inteligência emocional.

1. Referencial teórico

O mercado de trabalho globalizado está exigindo profissionais com competências inovadoras, que contemplem o perfil para atuar em Turismo e Hospitalidade, cujo aprimoramento é um desafio para as Instituições de Ensino, que a cada dia, devem estar atentas para os processos de mudanças que envolvem não só a legislação e as demandas do mercado altamente competitivo, mas também a elaboração de planos de cursos técnicos e as

demandas de origem teórico-práticas que devem contemplar uma formação que desenvolva as competências para atuação do profissional. “A conquista de espaço no mercado de trabalho é um desafio a ser enfrentado pelos profissionais do turismo” (BARRETO, p. 17, 2020).

Neste momento de Pandemia instaurada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde março de 2020, pode-se afirmar que um dos efeitos econômicos mais imediatos gerados, foi a aceleração dos esforços de empresas, governos e indivíduos para se ambientarem ao mundo digital. E isto inclui as Instituições de Ensino. De repente, as organizações, os profissionais e alunos tiveram de lidar com plataformas que não faziam parte de seu cotidiano.

Ainda, o isolamento social trazido com a Pandemia além de acelerar a necessidade de desenvolvimento de habilidades digitais dos profissionais e das organizações, estimulou o desenvolvimento de outras competências, como: a colaboração, a resolução criativa de problemas e a autonomia, por exemplo.

A tendência para o mundo do trabalho numa situação Pós-COVID, é que “tudo o que poderá ser feito on-line deverá ser conduzido virtualmente. Não por acaso, o trabalho remoto é uma das tendências do ambiente de trabalho do futuro (FOR BUSINESS, 2021). Ainda, o uso ilimitado da tecnologia, aliada ao novo perfil do cliente pós-pandemia e suas exigências devem ser considerados.

Neste momento, há necessidade de “(...) adquirir um perfil profissional que lhes atribua maior competitividade e diferenciação no mercado de trabalho, os profissionais precisam investir no desenvolvimento de competências que estejam sintonizadas com as exigências dos demandantes, de modo a maximizar essa relação de troca” (BARRETO, p. 14, 2020). O novo cenário imposto pela Pandemia faz com que outras habilidades e competências sejam valorizadas e que precisam ser desenvolvidas.

Neste sentido, muito se tem discutido sobre as principais competências que serão necessárias desenvolver num momento pós-COVID, como: adaptabilidade e flexibilidade, habilidades digitais, criatividade e inovação, conhecimento em dados, pensamento crítico e autonomia e inteligência

emocional (FOR BUSINESS, 2021).

Neste sentido, ofertar espaços (que podem ser caracterizados como Laboratórios e capazes de serem executados de forma remota e/ou presencial) que proporcionem o aprendizado teórico-prático para os discentes dos cursos técnicos do Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer vão além do cumprimento das orientações constantes nas normativas do Ministério da Educação, como: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), n.º 9.394/96 (BRASIL, 1996), as Diretrizes para a Educação Profissional e Técnica de Nível Médio (BRASIL, 2012) e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2014).

2 Metodologia

De acordo com as orientações do Ministério da Educação (MEC) para subsidiar o desenvolvimento do modelo de Educação Profissional preconizado pela legislação educacional, o desenvolvimento de competências supõe a adoção de metodologias centradas no sujeito que aprende, ancorando-se no planejamento sistemático das atividades pedagógicas, em termos de atividades, desafios ou projetos para o exercício das competências pretendidas. Identificar demandas na comunidade, tanto por pesquisas, como por atividades que possam prover conhecimento e aprendizagem para os alunos, requer tempo, dedicação e aproximação do mercado e seus interlocutores. Tarefa realizada pelo Laboratório de Turismo e Hospitalidade que busca por meio de levantamentos, as demandas internas e externas que poderão ser realizadas de forma remota.

3 Resultados e discussão

Como resultados parciais do projeto, já foi realizado o levantamento e a sistematização das demandas internas em Educação e Turismo, junto aos professores e alunos do curso por meio de aplicação de instrumento de pesquisa. Também, o levantamento e organização das demandas e das possibilidades de atendimento em: Eventos, o que levou a participação da equipe do projeto no planejamento e organização da atividade prática integrada do curso de Eventos realizada em agosto de 2021, com a temática Eventos no

pós-pandemia: reinventar é preciso; e na organização do evento de abertura do segundo semestre letivo, realizada em setembro de 2021, com a temática O mercado de festas e eventos sociais: da concepção ao grande dia, ambos executados de forma virtual.

Considerações finais

Por fim, cabe destacar a importância de tais espaços de aprendizagem, como o Laboratório de Turismo e Hospitalidade, pois estimulam e proporcionam variadas experiências aos alunos, favorecendo o planejamento de ação, a resolução de problemas, a expressão por várias linguagens, além da criatividade e o exercício das relações com o próximo. Neste momento, superando os desafios de transpor as atividades realizadas de forma presencial ao ambiente virtual.

Referências

BARRETO. Leilianne Michelle Trindade da Silva. Competências profissionais e mercado de trabalho no Turismo: desafios e perspectivas. In: **Fórum Internacional de Turismo do Iguassu. Turismo, competências profissionais e mercado de trabalho** [recurso eletrônico]: 13 a 14 de junho de 2019/Orgs. Sara Joana Gadotti dos Anjos... [et.al.]. Itajaí-SC: UNIVALI, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB n.º 4, de 6 de junho de 2012. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB n.º 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10941-rceb004-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 12 set. 2016.

_____. Câmara da Educação Básica. Resolução CEB n.º 4, de 8 de dezembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_99.pdf>. Acesso em: 20 out. 2016.

_____. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 22 out. 2016.

FOR BUSINESS. **6 competências pós-coronavírus que todo bom colaborador deve ter**. Disponível em: <https://forbusiness.vagas.com.br/6-competencias-pos-coronavirus/#:~:text=Ambiente%20de%20trabalho%20no%20p%C3%B3s%20pandemia&text=Mas%20o%20isolamento%20social%20trazido,criativa%20de%20problemas%20e%20autonomia>. Acesso em 5 abr. 2021.